

Editorial

A PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS “inovadores” no campo de conhecimento almejada pelas revistas científicas possui muitas vias e pode relacionar-se, entre outros aspectos, ao desenvolvimento conceitual e reflexivo de alguma preocupação particular de pesquisa, ao questionamento e crítica das premissas de certa área de saber, à proposição de novas respostas para perguntas tradicionais, à análise crítica das vertentes de conhecimento que ficaram pelo caminho, e ao estudo e questionamento de indagações ou respostas tradicionais. Nessa perspectiva podem ser lidos os textos dessa edição de **MATRIZES**, em particular os artigos de **Dossiê**, pois são trabalhos de investigação madura com potencial de semear ideias e serem discutidos, incorporados e debatidos pelos investigadores da área, em outras palavras, terem impacto no campo.

Começando pelo artigo de Lucia Santaella, **O livro como prótese reflexiva**, observa-se que a autora dá prolongamento à sua reflexão sobre a configuração de diferentes tipos de leitores a partir das transformações no ambiente comunicacional, chamando atenção, agora, para as questões cognitivas que tornariam necessário o cultivo do leitor contemplativo. Isso decorre do fato de que o livro, dentre todas as mídias, “funciona como uma prótese para o desenvolvimento da capacidade reflexiva”, nas palavras da autora. O texto seguinte, de Milly Buonano, **Serialidade: continuidade e ruptura no ambiente midiático e cultural contemporâneo**, apresenta um panorama dos estudos sobre a serialidade televisiva, discernindo duas tendências de investigação atuais sobre o tema: uma que defende uma ruptura radical entre as formas televisuais seriais contemporâneas e as anteriores, e outra que aborda a aparente cegueira da academia em relação à ruptura com a serialidade provocada pelas novas tecnologias e práticas de recepção. Ao mesmo tempo, a autora expõe sua reflexão sobre o tema, notando que o “paradigma Netflix” põe em crise a noção de serialidade, mas isso só ocorre na medida em que se associa ao “quadro de uma cultura modernista de imediatismo e simultaneidade que evita os atrasos temporais inerentes ao princípio da gratificação adiada adotado pela serialidade”.

Na continuidade do **Dossiê**, no artigo **Projeto perdido: os estudos de jornalismo e a via italiana para sua transformação em ciência durante a era fascista**, de Francisco Rüdiger, encontramos as preocupações de erudição do autor num relato historiográfico que descortina o desenvolvimento de uma pouco conhecida, principalmente no Brasil, tentativa de criação de uma “ciência do jornalismo” na época do regime fascista italiano. O autor mostra facetas desse projeto, interrompido pelo fim do regime. Já Erick Torrico, em **Para uma Comunicação ex-cêntrica**, faz uma crítica às perspectivas de estudo da comunicação, na América Latina, marcadas pela “colonialidade”, isto é, à adoção do pensamento dos países coloniais e seus sucessores como única rota válida na construção de saberes. O autor mostra como a crítica dos autores, de viés “decolonial”, pode ser utilizada para pensar numa “comunicação ex-cêntrica”, que seria uma contribuição original e ancorada no contexto e na história dos países da região. Encerrando o **Dossiê**, Clotilde Perez e Eneus Trindade, em **Três dimensões para compreender as mediações comunicacionais do consumo na contemporaneidade**, mobilizam a semiótica para desenvolver uma reflexão teórico-metodológica a respeito da comunicação e do consumo, de modo a situar os fenômenos do consumo no âmbito comunicacional. A condição comunicativa da mediação sónica no consumo é o ponto de partida, complementado pela perspectiva do consumo como mediação comunicacional, com base no modelo/mapa das mediações de Martín-Barbero.

A **Entrevista** deste número foi concedida por Massimo Leone e realizada por Clóvis Teixeira Filho. Nela, o pesquisador italiano fala sobre sua trajetória de pesquisa, marcada pelo estudo do cotidiano a partir da semiótica cultural, e suas mais recentes incursões no ambiente digital, com preocupação particular por questões envolvendo a linguagem e as modalidades de comunicação desse meio.

O artigo que inicia a seção **Em Pauta**, **A imagem como outro do corpo: considerações acerca da antropologia da imagem em Hans Belting e Dietmar Kamper**, de Alex Florian Heilmair e Norval Baitello Junior, explora conceitualmente uma subárea da comunicação, os estudos da imagem, recorrendo aos autores mencionados no título do trabalho. No artigo **Democracia digital no Brasil: obrigação legal, pressão política e viabilidade tecnológica**, de Maria Paula Almada, Rodrigo Carreiro, Samuel Barros e Wilson Gomes, os autores apresentam uma investigação empírica sobre iniciativas de democracia digital mantidas pelo governo federal em 2017. O trabalho, como notam os autores, é um “esforço de compreender agendas de interesses, preferências institucionais e estratégicas do governo federal”, oferecendo, além de seus resultados específicos, contribuições metodológicas à investigação da matéria.

De volta ao âmbito semiótico, Irene Machado, em **Semiótica como resistência no contexto da semiosfera latino-americana**, percorre a trajetória de Desiderio Navarro, particularmente no âmbito editorial e de traduções, mostrando o papel desse investigador cubano na introdução das teorias semióticas do Leste europeu no continente latino-americano, o que permitiu a edificação de uma via alternativa aos estudos semióticos na região. Dando continuidade à seção **Em Pauta**, o artigo seguinte, **Arte e governo da vida: capital humano e invenção de si nos circuitos artísticos e culturais**, de Sharine Machado Cabral Melo, apresenta uma discussão sobre o trabalho artístico, informada tanto por autores como Foucault e Veyne quanto por elementos da realidade das políticas culturais no Brasil. Por fim, o artigo que encerra a seção é **A experiência de jogo como efeito da afinação do(a) jogador(a) na tonalidade afetiva (*Stimmung*) lúdica: uma abordagem fenomenológica do *Ingress***, de Breno Maciel Souza Reis, no qual o autor propõe uma abordagem sobre a experiência de jogo como efeito do que chama de “tonalidade afetiva lúdica”, exemplificada num estudo empírico do jogo citado no título.

A **Resenha** desta edição traz o texto **Cidadania digital: uma saída para a crise da política?**, no qual Eli Borges Júnior escreve sobre o livro *La cittadinanza digitale: La crisi dell'idea occidentale di democrazia e la partecipazione nelle reti digitali*, de Massimo Di Felice, notando o impasse nas formas tradicionais do fazer político, apontado na obra, tendo em vista transformações de nossa época, particularmente a emergência das redes digitais e a crise ambiental.

A revista é finalizada com o registro das teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (PPGCOM-USP), de julho de 2018 a junho de 2019.

Antes de concluir este **Editorial**, consideramos importante fazer duas pontuações. Primeiro, como é praxe no último número do volume, expressamos nosso agradecimento aos pesquisadores nomeados que elaboraram pareceres para a revista no ano. O número significativo de avaliadores (178) é um indicador do interesse demonstrado pelos pesquisadores em publicar em **MATRIZES** e também de nossos esforços editoriais. Em segundo lugar, dando continuidade à política de números temáticos sobre autores relevantes para o campo da comunicação, apresentamos a chamada de trabalhos para o volume 14, número 3 (set.-dez. 2020) da revista, sobre os influentes investigadores Armand e Michèle Mattelart. ■

CALL FOR PAPERS – MATRIZes

NÚMERO ESPECIAL SOBRE A VERTENTE MATTELART

Temos o enorme prazer de anunciar uma edição especial de **MATRIZes** (setembro-dezembro de 2020) dedicada ao pensamento comunicacional de Armand e Michèle Mattelart, editada pelos pesquisadores A. Efendy Maldonado (Unisinos) e Roseli Figaro (USP).

Para esse número, as submissões já estão abertas e vão até **30 de junho de 2020**, podendo ser feitas pelo seguinte endereço, que possui também as normas da revista: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/about/submissions>

EMENTA

A vertente de pensamento e **investigação crítica** em comunicação articulada por Armand e Michèle Mattelart é um dos principais referentes de produção de conhecimento estratégico na área, no contexto latino-americano e mundial. Essa linha de pensamento tem se distinguido por sua fortaleza *transdisciplinar* para formular *problemas/objeto* de pesquisa teórica e por sua consistência e abertura metodológica para combinar estratégias e procedimentos de investigação, que confluem para o esclarecimento de conjuntos de problemas importantes para as ciências da comunicação.

Na **dimensão epistemológica**, a vertente Mattelart tem sido um referente de reflexão e de crítica – sistemática e profunda – a respeito dos modelos metodológicos e teóricos hegemônicos na área (*positivismo, funcionalismo, formalismo, instrumentalismo, tecnicismo*). Nessa mesma ordem, suas argumentações a favor do pensamento crítico latino-americano, reconhecido por eles por sua riqueza filosófica, política, ética e estética, têm contribuído para questionar de modo estratégico o logocentrismo euro-estadunidense. Nessa perspectiva, seu trabalho epistemológico tem sido crucial para problematizar as lógicas, as premissas, as culturas acadêmicas e os comportamentos político-comunicacionais das *esquerdas*; nessa orientação, são paradigmáticas suas análises sobre os casos dos governos Allende, Mitterrand e sobre as “políticas” de governos de *esquerda* na América Latina e no mundo. Também, nessa dimensão, é esclarecedora sua crítica ao *culturalismo* politicamente correto, que restringiu expressivamente o pensamento sobre *cultura/comunicação* a partir da década de 1980.

A **dimensão teórica** tem sido trabalhada com singular dedicação pelos Mattelart. É assim que suas pesquisas nessa ordem oferecem sistematizações valiosas para interpretar, compreender, conhecer e problematizar as diversas

tendências, correntes, modelos, propostas e argumentações que têm tido relevância no trabalho de formação teórica das instituições e comunidades acadêmicas da Europa, dos Estados Unidos e da América Latina.

Na **dimensão metodológica**, a vertente Mattelart, durante suas seis décadas de trabalho na área, tem explorado, formulado, experimentado e produzido combinações fecundas e consistentes de investigação crítica. Cabe destacar as pesquisas sobre sistemas transnacionais de poder hegemônico; as investigações sobre as coberturas da imprensa liberal no Chile de Allende; as pesquisas sobre os gêneros populares na América Latina (quadrinhos, fotonovela e telenovela); as investigações sobre as lógicas econômico-políticas dos sistemas midiáticos; as pesquisas teóricas sobre os principais paradigmas no campo das ciências em comunicação; as investigações sobre aspectos-chave do mundo comunicacional internacional (telemática, publicidade, telecomunicações, digitalização, vigilância, controle); e as pesquisas históricas sobre a constituição da *comunicação-mundo* na modernidade. Nesse conjunto complexo, prima uma *epistemologia histórica de ruptura e continuidade*, articulada de maneira estratégica a partir do pensamento crítico de Marx, combinando-o com as contribuições das filosofias dialéticas, existenciais, heurísticas e hermenêuticas críticas, atualizadas no século XX e em inícios do século XXI.

Para o Brasil e para América Latina, dada a relevância e a potência crítica da vertente Mattelart, é importante atualizar e dar a conhecer às novas gerações aspectos problematizadores cruciais para a pesquisa da área, que podem ser fortalecidos em diálogo e confrontação com os Mattelart. Um número especial de **MATRIZES** sobre esse referente contribuirá para o trabalho de excelência que a revista vem realizando no campo.

De forma indicativa, mas não restritiva, sugerimos os seguintes aspectos a explorar:

- Contribuições da abordagem teórico-metodológica da vertente de pensamento dos Mattelart.
- O pensamento comunicacional crítico latino-americano e a contribuição da vertente Mattelart.
- A comunicação-mundo como aspecto da epistemologia histórica de ruptura e continuidade da vertente Mattelart.
- A investigação crítica e o pensamento comunicacional estratégico na comunicação, conforme a vertente Mattelart.
- A vertente Mattelart e a análise crítica dos governos de esquerda na América Latina.

- Os sistemas transacionais de comunicação, poder e democracia na América Latina na perspectiva da vertente Mattelart.
- A investigação crítica da vertente Mattelart na comunicação e os gêneros populares (quadrinhos, telenovela, fotonovela, séries) na América Latina. ■

Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Roseli Figaro

Richard Romancini

Luciano Guimarães

PARECERISTAS 2019

Ada Machado Silveira – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Adilson Vaz Cabral Filho – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Adriana Braga – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Adriana Pierre Coca – Universidade Fernando Pessoa, Portugal
 Adriano De Lavor Moreira – Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
 Alan César Belo Angeluci – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
 Alessandra de Falco – Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil
 Alexandre Guerreiro – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Alexandre Tadeu dos Santos – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Ana Cláudia Gruszynski – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Ana Elisa Ferreira Ribeiro – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Brasil
 Ana Maria Dantas de Maio – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Brasil
 Ana Paula Bragaglia – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Andrea Medrado – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Ângela Teixeira de Moraes – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Antonio Hélio Junqueira – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
 Antonio Pacca Fatorelli – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Beatriz Becker – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Beatriz Beraldo – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Beatriz Marocco – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Bernardo Felipe Estellita Lins – Câmara dos Deputados, Brasil
 Bruno Campanella – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Camila Escudero – Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
 Carolina Figueiredo – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Cássio dos Santos Tomaim – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Cecília Almeida Rodrigues Lima – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Círcia Maria Krohling Peruzzo – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
 Cláudia Lago – Universidade de São Paulo, Brasil
 Cláudia Pereira Galhardi – Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
 Cláudio Novaes Pinto Coelho – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
 Cynthia Mara Miranda – Universidade Federal do Tocantins, Brasil
 Daniel Bassan Petry – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Brasil
 Daniel Rodrigo Meirinho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
 Daniela Ramos Osvald – Universidade de São Paulo, Brasil
 Danielle Crepaldi Carvalho – Universidade de São Paulo, Brasil
 Danielle Ramos Brasiliense – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Danila Cal – Universidade Federal do Pará, Brasil

Debora Cristine Rocha – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
 Demétrio Rocha Pereira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Denise Adriana Bandeira – Universidade Estadual do Paraná, Brasil
 Denise Carvalho dos Santos Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
 Denise Cogo – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Denise da Costa Oliveira Siqueira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Diego Santos Vieira de Jesus – Escola Superior de Propaganda e Marketing, Rio de Janeiro, Brasil
 Ednei de Genaro – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Edu Jacques – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Eduardo Morettin – Universidade de São Paulo, Brasil
 Ekaterina Vólkova Américo – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Eliany Salvatierra Machado – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Elias Bitencourt – Universidade Estadual da Bahia, Brasil
 Élmano Ricarte – Universidade Católica Portuguesa, Portugal
 Eugenia Mariano da Rocha Barichello – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Fabiano Maggioni – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Fábio Palácio de Azevedo – Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Fabio Pereira – Universidade de Brasília, Brasil
 Fabrício Lopes da Silveira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Fernanda Albino Leme – FIAM-FAAM Centro Universitário, Brasil
 Fernanda Martinelli – Universidade de Brasília, Brasil
 Fernanda Mauricio – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Fernando Andacht – Universidad de la República, Uruguai
 Fernando de Oliveira Paulino – Universidade de Brasília
 Filipe Freitas – Instituto Metodista Izabela Hendrix, Brasil
 Francisco José Paoliello Pimenta – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
 Gerson Luiz Martins – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
 Glauco Madeira de Toledo – Universidade Metodista de Piracicaba, Brasil
 Gustavo Chataignier – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Gustavo Souza – Universidade Paulista, Brasil
 Henrique Codato – Universidade Federal do Ceará, Brasil
 Henrique Mazetti – Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Herom Vargas – Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
 Ieda Tucherman – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Ignacio Del Valle Dávila – Universidade Estadual de Campinas, Brasil
 Issaaf Santos Karhawi – Universidade de São Paulo, Brasil
 Jairo Ferreira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Javier Protzel de Amat – Pontificia Universidad Católica del Perú, Peru
 João Batista Freitas Cardoso – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
 João Vicente Ribas – Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Juliano José de Araújo – Universidade Estadual de Campinas, Brasil
 Julio Cesar Lemes de Castro – Universidade de Sorocaba, Brasil
 Júlio César Lobo – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Juremir Machado – Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Larissa de Moraes Ribeiro Mendes – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Larissa Leda Rocha – Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Lavina Madeira Ribeiro – Universidade de Brasília, Brasil
 Leandro Rodrigues Lage – Universidade da Amazônia, Brasil
 Ligia Prezias Lemos – Universidade de São Paulo, Brasil
 Liliane Dutra Brignol – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Liráucio Girardi Jr. – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
 Liriam Sponholz – Alpen-Adria University Klagenfurt, Alemanha
 Lívia Silva de Souza – Universidade Anhembis Morumbi, Brasil
 Lucia Santa Cruz – Escola Superior de Propaganda e Marketing, Rio de Janeiro, Brasil
 Luciana Menezes Carvalho – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Lucrécia D'Alessio Ferrara – Pontificia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
 Luís Miguel Oliveira Barros Cardoso – Politécnico de Portoalegre, Portugal
 Luiz Adolfo Andrade – Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Luiz Antonio Mousinho Magalhães – Universidade Federal da Paraíba, Brasil
 Luiz Peres-Neto – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Luiz Signates – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Maíra Bittencourt – Universidade Federal de Rondônia, Brasil
 Marcelo Bolshaw Gomes – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
 Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Marciel Consani – Universidade de São Paulo, Brasil
 Marcio Serelle – Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
 Márcio Zanetti Negrini – Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Marco Antonio Bin – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Marco Aurelio Moura dos Santos – Universidade de São Paulo, Brasil
 Marcos Aurélio Felipe – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
 Marcos Paulo da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
 Maria Ângela Mattos – Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
 Maria Cristina Castilho Costa – Universidade de São Paulo, Brasil
 Maria Lília Dias de Castro – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Marialva Barbosa – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Mariângela Machado Toaldo – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Marília de Araujo Barcellos – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Mario Abel Bressan Junior – Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil
 Marta Regina Maia – Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Maurício Lissovsky – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Maurício Silva – Universidade Paulista, Brasil
 Mauro Guilherme Pinheiro Koury – Universidade Federal da Paraíba, Brasil
 Mayka Castellano – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Melina Aparecida dos Santos Silva – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Milton Nunes Campos – Université de Montréal, Canadá
 Monica Pieniz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Nádia da Cruz Senna – Universidade Federal de Pelotas, Brasil
 Naiana Rodrigues da Silva – Universidade de São Paulo, Brasil
 Natália Aly Menezes – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
 Osmar Gonçalves dos Reis Filho – Universidade Federal do Ceará, Brasil
 Pablo Moreno Fernandes Viana – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Paolo Demuru – Universidade Paulista, Brasil
 Patrícia Furtado Mendes Machado – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Paulo Faltay Filho – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Paulo Jorge dos Santos Martins – Universidade de Lisboa, Portugal
 Paulo Lencastre – Universidade Católica Portuguesa, Portugal
 Pedro Vinicius Asterito Lapera – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Rafael Bellan Rodrigues de Souza – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
 Rafael Fortes – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Rafael Grohmann – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Rafiza Varão Ribeiro Carvalho – Universidade de Brasília, Brasil
 Renata Oliveira Tomaz – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Renata Prado Alves Silva – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, Brasil
 Ricardo Ferreira Freitas – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Ricardo Lessa Filho – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Ricardo Oliveira de Freitas – Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Richard Romancini – Universidade de São Paulo, Brasil
 Roberto Tietzmann – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Rodrigo Cássio Oliveira – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Rogerio Christofolletti – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
 Ronaldo Helal – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil
 Rosana Soares – Universidade de São Paulo, Brasil
 Rosane Kaminski – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Sara Pereira – Universidade do Minho, Portugal

Sean Hagen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Sérgio Braga – Universidade Federal do Paraná, Brasil
Sérgio Gadini – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil
Sergio Nesteriuk – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
Sílvia Pimenta Velloso Rocha – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil
Silvio Koiti Sato – Escola Superior de Propaganda de Marketing, São Paulo, Brasil
Simone do Vale – Instituto Europeu de Design, Brasil
Simone Pereira de Sá – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Sonia Montañó – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Stefanie C. da Silveira – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Suely Fragoso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Suzana Barbosa – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Suzana Ferreira Paulino Domingos – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
Tarcísio de Sá Cardoso – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Tarcísio Torres Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
Tarcyanie Cajueiro Santos – Universidade de Sorocaba, Brasil
Thales Vilela Lelo – Universidade de São Paulo, Brasil
Thiago Soares – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Tiago Barcelos Pereira Salgado – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
Valterlei Borges de Araújo – Universidade de São Paulo, Brasil
Vander Casaqui – Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
Veneza Mayora Ronsini – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Vera França – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Vicente Martin Mastrocola – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
Victor da Rosa – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Viktor Chagas – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Wilian Gatti Junior – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil